

Vamos abrir as nossas Bíblias agora em Êxodo no capítulo onze? Até aqui a vida de Moisés parece ir de uma experiência ruim para outra pior. Às vezes nós também temos experiências assim. Parece que tudo está dando errado; nada parece dar certo. Moisés esteve diante do Faraó. Ele fez algumas exigências. O coração do Faraó se endureceu. O Egito foi destruído por Deus com muitas pragas. Agora o Faraó lhe ordena que saia. Ele disse: “Nunca mais você verá o meu rosto novamente. No dia que você me vir, você é um homem morto”. Então Moisés sai e diz: “Pra mim vai ser ótimo se eu nunca mais ver o seu rosto”.

Então, no capítulo onze:

E o Senhor disse a Moisés: Ainda uma praga trarei sobre Faraó, e sobre o Egito; depois vos deixará ir daqui; e, quando vos deixar ir totalmente, a toda a pressa vos lançará daqui (11:1).

Em outras palavras: “Ele não apenas vai deixá-los ir, ele vai expulsar vocês daqui” depois desta última praga. Deus vai afligir o Egito mais uma vez. Quando ele afligir o Egito desta vez, o Faraó vai mandá-los embora da terra.

Fala agora aos ouvidos do povo, que cada homem peça (11:2),

Agora, algumas traduções trazem “emprestar”, o que seria uma infeliz tradução, porque daria a impressão de que eles iriam saquear os egípcios. Em outras palavras: “Vão e tomem jóias de prata e de ouro emprestadas. E quando vocês fugirem hoje à noite, vocês vão levar tudo com vocês”. Isso daria a impressão de que Moisés defenderia o roubo dos egípcios .

Mas não foi isso o que aconteceu. A palavra seria melhor traduzida “pedir”. E entendam uma coisa, a esta altura os egípcios ficariam felizes em lhes dar qualquer coisa. De certa forma isso era um pagamento de salários atrasados. Eles serviram os egípcios como escravos por muitos anos sem pagamento. Então isto na verdade seria a compensação de todos os anos de trabalho.

Não foi o caso onde eles teriam dito: “Ah, posso emprestar aquele lindo colar hoje a noite?” e sumiriam levando junto o colar. Não foi isso o que aconteceu. Eles pediram pelas jóias: “Eu gostaria de ter aqueles brincos. Eu gostaria de ter aquele bracelete. Eu

gostaria de ter aquele colar”.

Então: “que cada homem peça”,

ao seu vizinho, e cada mulher à sua vizinha, jóias de prata e jóias de ouro. E o Senhor deu ao povo graça aos olhos dos egípcios; também o homem Moisés era mui grande na terra do Egito, aos olhos dos servos de Faraó e aos olhos do povo (11:2-3).

A esta altura eles, os egípcios, tinham começado a admirar e a respeitar Moisés. Eles já tinham sofrido demais. Os servos de Faraó estavam implorando para que ele os deixasse ir antes que todos morressem: “Nós vamos ser destruídos. Nós vamos ficar sem nada. Deixe que eles vão”. Apenas o coração de Faraó estava endurecido e não queria que o povo fosse. O povo egípcio a esta altura estava era feliz em vê-los ir.

Disse mais Moisés: Assim o Senhor tem dito: À meia-noite eu sairei pelo meio do Egito (11:4);

Nós vemos que Deus passa pelo Egito e que os primogênitos são mortos. Moisés diz que seria à meia-noite. Eu suponho que é por isso que a meia-noite é vista como uma hora assustadora.

E todo o primogênito na terra do Egito morrerá, desde o primogênito de Faraó, que haveria de assentar-se sobre o seu trono, até ao primogênito da serva que está detrás da mó, e todo o primogênito dos animais. [Em outras palavras, a erradicação dos primogênitos seria completada desde o menor até o maior no Egito, e isso iria até incluir os próprios animais.] E haverá grande clamor em toda a terra do Egito, como nunca houve semelhante e nunca haverá; Mas entre todos os filhos de Israel nem mesmo um cão moverá a sua língua, desde os homens até aos animais, para que saibais que o Senhor fez diferença entre os egípcios e os israelitas (11:5-7).

Agora é verdade que Deus faz diferença entre os do Seu povo e os que não são do Seu povo. E Deus disse: “Eu quero que vocês saibam que Eu fiz diferença entre os egípcios e os israelitas”. Deus faz uma distinção com relação ao Seu povo.

Então todos estes teus servos descerão a mim, e se inclinarão diante de mim, dizendo: Sai tu, e todo o povo que te segue as pisadas; e depois eu sairei. E saiu da presença de Faraó ardendo em ira. [Então Moisés estava irado, o Faraó estava irado. Moisés saiu da presença de Faraó.] O Senhor dissera a Moisés: Faraó não vos ouvirá, para que as minhas maravilhas se multipliquem na terra do Egito. E Moisés e Arão fizeram todas estas maravilhas diante de Faraó; mas o Senhor endureceu [ou firmou, reforçou]

o coração de Faraó, que não deixou ir os filhos de Israel da sua terra (11:9-10).

Então o capítulo onze é apenas um breve resumo do que aconteceu até este ponto. Agora nós vamos dar continuidade à história no capítulo doze.

Capítulo 12

E falou o Senhor a Moisés e a Arão na terra do Egito, dizendo: Este mesmo mês vos será o princípio dos meses; este vos será o primeiro dos meses do ano (12:1-2).

Agora, daqui a algumas semanas os judeus vão celebrar o Ano Novo, o Rosh Hashana. E como eles estão celebrando o Ano Novo agora, se o mês de abril era para ser o primeiro mês do ano? Bem, eles têm um calendário religioso. O seu ano religioso começa em abril, mas eles também têm um calendário normal com o qual eles contam os anos, e esse ocorre mais tarde, via de regra em setembro, o Ano Novo judeu.

Então eles têm um calendário secular e um calendário religioso. No calendário religioso, o ano religioso começa em abril, isto é, em primeiro de abril, e o mês de outubro no calendário religioso é o sétimo mês. Como sete é um número simbólico, e um número muito significativo no simbolismo, muitas festas ocorrem no sétimo mês. Especialmente a festa de Sucote, ou a Festa dos Tabernáculos, que ocorre no nosso décimo mês, ou no sétimo mês do calendário judeu.

Então nós vemos que Deus determina que este deve ser o primeiro dos meses. Eles devem, isto é, Deus vai levá-los a ter um novo relacionamento com Ele, e eles irão começar a partir de agora, a contar a sua vida, o novo relacionamento que Deus está lhes proporcionando.

Então às vezes, pessoas com seus cinquenta anos me dizem: “Eu estou celebrando o meu segundo aniversário esta semana”. Eles estão falando do seu novo nascimento, do seu relacionamento com Deus. Para eles este é o seu novo começo, um novo começo em Cristo. As suas vidas parecem que estão começando quando ele chega a um novo relacionamento com o Senhor. O novo relacionamento com Deus é o começo; comece a contar a partir daqui. O que aconteceu no passado não conta mais.

Paulo fala sobre o seu passado como refugio. Toda a glória e todas as realizações que ele tinha experimentado na sua vida até Cristo, ele contou como perda. Ele contou como refugio para que ele pudesse conhecer Cristo. A vida começa com Jesus Cristo. Ele é o começo da vida; o começo da contagem. Qualquer coisa antes de Cristo não

conta. Tudo aquilo é madeira, feno e palha e não conta. A vida realmente começa quando você começa a sua vida com Jesus Cristo.

Então Deus está dizendo: “Ei, este é o novo começo, comece a contar a partir daqui porque agora vocês terão um novo relacionamento com Deus”. É agora que as coisas começam a acontecer.

Falai a toda a congregação de Israel, dizendo: Aos dez deste mês tome cada um para si um cordeiro, segundo as casas dos pais, um cordeiro para cada família. Mas se a família for pequena para um cordeiro, então tome um só com seu vizinho perto de sua casa, conforme o número das almas; cada um conforme ao seu comer, fareis a conta conforme ao cordeiro. O cordeiro, ou cabrito, será sem mácula, um macho de um ano, o qual tomareis das ovelhas ou das cabras. E o guardareis até ao décimo quarto dia deste mês, e todo o ajuntamento da congregação de Israel o sacrificará à tarde. E tomarão do sangue, e pô-lo-ão em ambas as ombreiras, e na verga da porta, nas casas em que o comerem (12:3-7).

Reparem que o sangue deveria ser colocado nas ombreiras e na verga das portas mas não na soleira, porque o sangue do cordeiro na verdade simboliza o sangue de Jesus Cristo, que nunca deve ser pisado. Entretanto ele é pisado por aqueles que vão enfrentar a ira de Deus. Em Hebreus 10:29 nós lemos: “De quanto maior castigo cuidais vós será julgado merecedor aquele que pisar o Filho de Deus, e tiver por profano o sangue da aliança com que foi santificado, e fizer agravo ao Espírito da graça?”

Então, o sangue de Cristo nunca deve ser pisado, portanto o sangue deveria ser colocado nas ombreiras laterais e na verga da porta da casa, mas não na soleira.

E naquela noite comerão a carne assada no fogo, com pães ázimos; com ervas amargas a comerão. Não comereis dele cru, nem cozido em água, senão assado no fogo, a sua cabeça com os seus pés e com a sua fressura. E nada dele deixareis até amanhã; mas o que dele ficar até amanhã, queimareis no fogo. Assim pois o comereis: Os vossos lombos cingidos, os vossos sapatos nos pés, e o vosso cajado na mão; e o comereis apressadamente; esta é a páscoa do Senhor” (12:8-11).

Agora, eles iam ter que se empanturrar quando comessem o cordeiro. “Comam tudo, comam até não aguentarem mais. Vai demorar um pouco até que vocês comam carne de novo”. Eles vão fugir e vão precisar de toda reserva, força e energia que eles puderem armazenar. Então eles realmente têm que comer tudo, “o quanto conseguirem

comer. Se vocês não conseguirem comer tudo, queime o que sobrar no fogo, não deixem que sobrem nada”.

Quando eles forem comer, eles devem comer prontos para partir. Agora, via de regra eles comiam reclinados. Eles não se sentavam à mesa como nós fazemos, mas quando eles comiam, eles se reclinavam sobre almofadas no chão, de maneira muito casual.

Quando você vê a pintura de Jesus na Última Ceia, você vê uma linda mesa, toda arrumada. Mas eles não comiam assim. Eles se reclinavam no chão sobre almofadas. Os seus hábitos à mesa eram extremamente casuais. A comida ficava lá, eles pegavam um pouco e se encostavam, sem pressa. Essa é uma boa maneira de comer. Nós nos tornamos tão formais que nem sabemos mais comer. Nós ficamos muito rígidos e formais às refeições, em vez de relaxarmos. Quando você relaxa daquele jeito, sua digestão é muito melhor. É uma maneira muito melhor de comer. Mas costumes são costumes, eu acho que nós vamos ter que nos reconfigurar.

Agora, o cordeiro escolhido deveria ter um ano e não podia ter defeito, ele tinha que ser separado do rebanho por quatro dias para que eles se certificassem que ele não tinha defeito. O cordeiro deveria ser morto na tarde do décimo quarto dia, e o sangue seria aplicado nos umbrais da porta. Esta seria a Páscoa do Senhor.

E eu [Disse o Senhor] passarei pela terra do Egito esta noite, e ferirei todo o primogênito na terra do Egito, desde os homens até aos animais; e em todos os deuses do Egito farei juízos. Eu sou o Senhor (12:12).

Agora Deus declarou que o propósito das pragas foi o de executar o Seu julgamento sobre todos os deuses do Egito. Eles adoravam moscas, adoravam rãs, adoravam o Rio Nilo, e Deus executou o seu julgamento contra os seus deuses. E dessa forma Ele é glorificado. Como o Faraó disse: “Quem é Jeová? Eu não O conheço”. Ele certamente ficou conhecendo.

E aquele sangue vos será por sinal nas casas em que estiverdes; [E o Senhor disse:] vendo eu sangue, passarei por cima de vós (12:13),

Então, o sangue seria uma proteção, ele seria um selo para a casa. Seria um sinal; quando Deus visse o sangue nos umbrais, Ele passaria sobre aquela casa e o primogênito não morreria. Entretanto, em toda casa que não tivesse sangue nos umbrais laterais e superior, o primogênito daquela casa ia ser morto. A única proteção e a única salvação era pelo sangue; não havia outra esperança, não havia outro

caminho, não havia outra salvação, exceto pelo sangue colocado pela fé, porque o povo teve que dar um passo de fé.

Você não consegue racionalizar como o sangue nos umbrais da porta pode manter o seu filho vivo. Isso não faz sentido de um ponto de vista intelectual. Portanto, teve que ser um passo de fé da parte deles. Moisés disse: “Deus disse para fazer isto”, e eles tiveram que obedecer a palavra de Deus pela fé. Eles não tinham certeza de que iria funcionar. Eles também não tinham certeza se as mortes ocorreriam, só sabiam que Moisés tinha dito que ela viria sobre todo primogênito na terra. Então, colocar o sangue nos umbrais das portas teve que ser um passo de fé; mas aconteceu como Moisés disse. E a única salvação foi pelo sangue.

E hoje Deus declara que a única esperança de vida, a única esperança de salvação é pelo sangue de Jesus Cristo. Não há outro caminho. Você pode dizer: “Chuck, isto é muito limitado. Eu não posso crer num Deus que seja tão estreito”. Que pena. Jesus disse: “Estreita é a porta, e apertado o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontrem” (Mateus 7:14). E você diz: “Mas eu não consigo entender”.

Eu não disse que eu entendo: eu creio. Eu acredito na Palavra de Deus e eu a aceito como verdade. Eu não discuto com Deus nem com a Palavra de Deus, e não procuro contender com Ele. Porque quem sou eu para discutir com Deus sobre o que é justo, ou o que é certo ou o que é errado? O meu padrão de justiça está acima do de Deus? Por acaso eu sei mais que Deus? Eu ousa desafiar Deus?

Paulo disse: “Não se esqueçam que vocês são só um punhado de barro nas mãos do oleiro, que direito tem o barro de dizer ao oleiro: ‘Ei, por que você está me fazendo desse jeito?’” (Romanos 9:21). Eu não queria ser aquilo. Eu queria ter um formato diferente. Ei, você é o que você é. Nós não temos direito de contestar Deus, nem os Seus caminhos, nem os Seus porquês. Mas se nós tivermos bom senso, nós vamos nos submeter a Deus, quer entendamos, quer não.

A obediência de fé é tão importante... Deus declarou: “Em nenhum outro há salvação” (Atos 4:12). Quando Pedro foi interrogado diante do conselho sobre os milagres feitos ao homem paraplético, ele disse: “Somos interrogados acerca do benefício feito a um enfermo. Seja conhecido de vós todos que em nome de Jesus Cristo, o Nazareno é que este está são diante de vós. Ele é a pedra que foi rejeitada por vós, os edificadores. E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos” (Atos 9-12).

A Bíblia diz: “Ai daquele que contende com o seu Criador!” (Isaías 45:9). Algumas pessoas são tolas o suficiente para lutar contra Deus, para tentar contestar Deus ou resistir a Ele. Uma das coisas mais ridículas que você pode fazer é lutar contra Deus. Como você acha que pode vencer? Veja, Deus quer trazer você para a vida. Deus quer trazer você para perto dele. Deus quer levar você a uma vida mais elevada, no plano espiritual. Mas você está lutando com Deus; lutar com Deus é na verdade lutar contra o seu próprio bem. Resistir a Deus é resistir ao bem que Deus quer fazer na sua vida. “Ai daquele que contende com o seu Criador!”

Então, eu não devo questionar ou duvidar. Eu devo simplesmente confiar e acreditar, porque tenha certeza de que Deus vai fazer o que Ele disse que iria fazer. Se você seguir as Suas instruções, você será salvo. Se você não seguir as Suas instruções, você vai se perder.

Agora, os filhos de Israel poderiam ter discutido com Moisés e poderiam ter contestado o que Moisés tinha lhes dito: “Nós não vemos nenhuma lógica nisso”. E realmente, aquilo não faz nenhum sentido, exceto que Deus disse para fazer. Quando Deus diz para fazer alguma coisa, quer eu entenda, quer não, o mais sábio a fazer é ir em frente e fazer, pois mais adiante eu vou ver que o que Deus disse era o certo. Se eu me submeter, estarei bem. Se eu resistir e lutar contra Ele, não vai ser bom.

Então, Moisés disse o que Deus declarou: “Quando Eu vir o sangue Eu passarei por cima de vocês”. E hoje Deus nos fala sobre a morte e a vida. Quando Ele vir o sangue de Jesus Cristo no seu coração, Ele vai passar por cima de você. Você passou da morte para a vida. Jesus disse: “E todo aquele que vive, e crê em mim, nunca morrerá. Crês tu isto?” (João 11:26) Você passou da morte para a vida.

Você diz: “Chuck, isso não parece lógico porque tem muitos túmulos no cemitério”. Se você observar as lápides você vai ler: “Descansando em Jesus”, “Confiando no Senhor”. Você vê a manifestação da fé de cada um. Eles viveram, acreditaram em Jesus e agora estão mortos. Ah, mas eles não estão. Você está enganado se acha que eles estão mortos. Eles só estão mortos quanto à relação que nós tínhamos com eles, mas eles estão muito vivos, vivos na presença no Senhor.

Paulo disse: “De ambos os lados estou em aperto, tendo desejo de partir, e estar com Cristo, porque isto é ainda muito melhor. Mas julgo mais necessário, por amor de vós, ficar na carne.” (Filipenses 1:23-24).

Ele disse: “Conheço um homem em Cristo que há catorze anos (se no corpo, não sei,

se fora do corpo, não sei; Deus o sabe) foi arrebatado ao terceiro céu. E sei que o tal homem (se no corpo, se fora do corpo, não sei; Deus o sabe) Foi arrebatado ao paraíso; e ouviu palavras inefáveis, que ao homem não é lícito falar” (2 Coríntios 12:2-4). Agora, ele disse uma verdade: “se no corpo ou fora do corpo”. “Se eu estava vivo ou não eu não sei”.

E de novo, Paulo escreve aos coríntios: “Nós sabemos que quando esta tenda terrena se desfizer, o corpo que nós vamos ter será um edifício de Deus não feito com mãos, eterno nos céus. Então nós, que estamos neste corpo, gememos sinceramente, desejando ficar livres das restrições deste corpo, das limitações deste corpo, da dor e do sofrimento deste corpo. Não que eu quisesse ser um espírito desprovido de corpo, mas o meu desejo é ser revestido com o corpo que é do céu, pois nós sabemos que enquanto nós estivermos neste corpo, estaremos ausentes do Senhor. Mas nós preferimos deixar este corpo e estarmos na presença do Senhor” (2 Coríntios 5:1-8).

Os que vivem e crêem em Jesus não morrem, eles se mudam da velha tenda, que está desgastada, para uma linda casa, um edifício de Deus, não feito com mãos, eterno nos céus.

Eu estou ansioso para ver o meu novo modelo; um que provavelmente seja projetado para minha personalidade, capaz de expressar completa e plenamente como eu realmente sou. Vai ser muito interessante descobrir toda a capacidade do novo corpo que Deus fez para mim, o novo modelo diretamente de Deus. Quem vive e crê em Jesus Cristo nunca morrerá. Você se muda. Graças a Deus que nos mudamos. Eu iria odiar ficar muito mais neste corpo. Eu detesto a deterioração. Eu detesto as forças catabólicas, o retorno decrescente. Eu anseio estar com o Senhor, na nova forma, no novo corpo, o corpo que agrada a Deus.

Paulo diz que: “Quando você planta uma semente no chão, a semente não brota se ela primeiro não morrer, e o corpo que brota do chão não é o corpo que você plantou” (1 Coríntios 15:38). Agora muitos querem que o novo corpo esteja relacionado com este velho corpo, elas gostariam que de alguma forma ele tivesse alguma relação com o seu novo corpo. De certa forma, um bulbo ou uma semente morta se relacionam com a nova planta. Sem dúvida há uma relação. O bulbo do gladiolo continua sendo um gladiolo e depois se torna uma flor, mas tem uma grande diferença entre o bulbo e a flor. Vai ter uma grande diferença entre este velho e feio bulbo e a linda flor no reino de Deus. Então, não vá procurar um careca quando você chegar no céu para me achar. Se for alguém que use óculos, você nunca o reconhecerá.

“Um edifício de Deus não feito com mãos”. O corpo que nasce não é o corpo que você plantou. O que você plantou foi um simples grão, e Deus lhe dá o corpo que Ele quer e da mesma forma vai ser a ressurreição dos mortos. Nós somos plantados em corrupção; ressuscitaremos em incorrupção. Plantados em fraqueza, ressuscitados com vigor. Plantados em ignomínia, ressuscitados em glória. Plantados num corpo natural, ressuscitados num corpo espiritual.

Deus disse: “Quando Eu vir o sangue, Eu passarei sobre vocês”. Esta é a morte que foi sentenciada para o homem. Ele vai passar por cima de mim. Mas eu não vou morrer, eu vou ser transformado em um momento, num piscar de olhos, para gloriosa semelhança de Jesus Cristo. A quem, não tendo visto, eu amo. Mesmo ainda não O tendo visto, no meu coração eu me alegro com uma alegria indescritível e gloriosa, porque mesmo sendo filho de Deus, eu ainda não sei como eu serei, como serão as minhas capacidades e tudo o mais. Mas eu sei que quando Ele aparecer, eu serei como Ele. Pois eu O verei como Ele é, e serei conforme a Sua imagem.

Ah, que gloriosa é a esperança de cada filho de Deus, que pela fé segue o mandamento de Deus, e que recebeu o sacrifício de Deus: o Cordeiro de Deus Jesus Cristo, e assim os seus pecados foram lavados pelo sangue de Jesus Cristo.

Então, em Êxodo Deus institui o cordeiro pascal, que é uma figura do Cordeiro de Deus. Pois na noite que Jesus tomou a ceia da Páscoa com os Seus discípulos, Ele pegou os elementos da Páscoa e disse: “Este sou Eu, isto sou Eu, vocês entendem? Sou Eu. Eu sou o Cordeiro da Páscoa. Este cálice é a nova aliança; é o Meu sangue”.

Não era mais o cordeiro no Egito e o sangue do cordeiro no Egito. A festa não os leva mais ao Egito. A festa agora os leva à cruz de Jesus Cristo. E toda vez que vocês comerem deste pão e tomarem deste cálice, vocês anunciam a morte do Senhor, não a morte do cordeiro no Egito, mas a morte do Cordeiro de Deus. Vocês anunciam a morte do Senhor até que Ele venha. Então a festa foi instituída, mas ela é um memorial, e também a expectativa do cumprimento do que o cordeiro do Egito simbolizou: o Cordeiro de Deus morto pelos nossos pecados.

E este dia vos será por memória, e celebrá-lo-eis por festa ao Senhor; nas vossas gerações o celebrareis por estatuto perpétuo. Sete dias comereis pães ázimos; ao primeiro dia tirareis o fermento das vossas casas (12:14-15);

Agora, o que é fermento? Decomposição. É a fragmentação de uma substância; por isso, nas Escrituras, o fermento se tornou um símbolo (figura) do pecado, por causa da

decomposição, do efeito de ruptura que ele provoca; ele permeia toda a massa pelo processo de deterioração ou rompimento. Ele se tornou uma figura bastante adequada do pecado. Qualquer pecado tolerado ou permitido tem um jeito de se expandir até que toma conta e controla a sua vida. E ele traz à sua vida o fator de decomposição, fragmentação, ele permeia a sua vida. Então o fermento tem que ser excluído, eles deveriam comer o pão sem fermento, um memorial. “Sete dias comereis pães ázimos; ao primeiro dia tirareis o fermento das vossas casas”.

Jesus disse: “Eu sou o pão da vida”, e assim o pão da Páscoa, o pãozinho do meio, representava Jesus Cristo. Na ceia da Páscoa os judeus têm três pedaços de pão não levedado que são embrulhados numa pequeno guardanapo. Eles pegam o pedaço do meio e o quebram, depois eles o escondem e as crianças vão procurar. Agora, eles não sabem porquê eles fazem isso. Mas Jesus disse: “Eu sou o pão da vida”, Ele disse; “Isto é o meu corpo que é partido por vós”. Eles o quebram, e assim como Ele ficou sepultado por três dias, eles escondem o pão e há uma alegria muito grande quando ele é descoberto, há uma grande celebração. “Acharam o pão partido”, e ele é apresentado.

Que dia vai ser quando Israel descobrir o pão da vida, Jesus Cristo! Pois se a queda de Israel trouxe salvação aos gentios, como será quando eles forem restaurados? Será o reino, o início da era do reino. Então, a sua queda trouxe salvação aos gentios, mas Deus vai restaurá-los de novo. E quando Ele o fizer, haverá vida para o mundo, será a era do reino. E então esta é a instituição da Festa da Páscoa.

O Senhor disse no versículo dezesseis:

E ao primeiro dia haverá santa convocação; também ao sétimo dia tereis santa convocação; nenhuma obra se fará neles, senão o que cada alma houver de comer; isso somente aprontareis para vós. Guardai pois a festa dos pães ázimos, porque naquele mesmo dia tirei vossos exércitos da terra do Egito; pelo que guardareis a este dia nas vossas gerações por estatuto perpétuo. No primeiro mês, aos catorze dias do mês, à tarde, comereis pães ázimos até vinte e um do mês à tarde. Por sete dias não se ache nenhum fermento nas vossas casas; porque qualquer que comer pão levedado, aquela alma será cortada da congregação de Israel, assim o estrangeiro como o natural da terra. Nenhuma coisa levedada comereis; em todas as vossas habitações comereis pães ázimos. Chamou pois Moisés a todos os anciãos de Israel, e disse-lhes: Escolhei e tomai vós cordeiros para vossas famílias, e sacrificai a páscoa. Então tomai um molho de hissopo, [um tipo de esponjinha], e molhai-o no sangue que

estiver na bacia, e passai-o na verga da porta, e em ambas as ombreiras, do sangue que estiver na bacia; porém nenhum de vós saia da porta da sua casa até à manhã (12:16-22).

Agora, enquanto você estivesse na casa onde o sangue tinha sido posto, você estaria seguro. Se você saísse da casa você não estaria mais seguro. O único lugar seguro é em Jesus Cristo. Ele disse: “Estai em Mim, e que as Minhas palavras estejam em vós. Se alguém não estiver em Mim, será lançado fora, como a vara, e secará; e os colhem e lançam no fogo, e ardem. Estai em Mim”. (João 15:4,7,6). Ele enfatizou a importância de estar nele.

Eu não me preocupo com as experiências passadas que você teve em Jesus Cristo. Eu me preocupo com o seu atual relacionamento. Não importa quão dinâmica tenha sido sua experiência com Deus no passado, ela não tem valor se não for transportada para experiência atual. “Estai em Mim”.

“Que ninguém saia de casa até a manhã”,

Porque o Senhor passará para ferir aos egípcios, porém quando vir o sangue na verga da porta, e em ambas as ombreiras, o Senhor passará aquela porta, e não deixará o destruidor (12:23)

Então, o destruidor iria passar com o Senhor. Ele é chamado por muitos como anjo da morte. As Escrituras chamam-no apenas de o destruidor. “Ele não deixará o destruidor”

entrar em vossas casas, para vos ferir (12:23).

Agora, eu acho interessante que Satanás seja chamado de o destruidor no livro de Apocalipse. Eu acredito que Satanás esteja determinado a destruir pessoas e eu creio que Deus coloca limites ao que Satanás pode fazer. Eu creio que Satanás opera apenas dentro das limitações que foram determinadas por Deus.

Nós sempre cometemos um erro ao pensar que Satanás é o oposto de Deus. Ele não é o oposto de Deus. De jeito nenhum ele é o oposto de Deus. Seria mais provável se ele fosse o oposto de Miguel ou de Gabriel, anjos de Deus. Mas não oposto de Deus. Ele se opõe a Deus, mas não é o oposto de Deus. Porque o seu poder é limitado, a sua autoridade é limitada, ele apenas opera dentro dos limites que Deus determinou e definiu para ele. Eu creio que se não fosse a mão protetora de Deus, Satanás já nos teria destruído. Ele está determinado a nos destruir. Eu acredito que Deus o restrinja.

Agora, o destruidor vai passar pela terra e Deus permite que ele mate apenas os

primogênitos. Deus passa por cima das casas onde o sangue foi colocado e não permite que o destruidor entre para matar.

Portanto guardai isto por estatuto para vós, e para vossos filhos para sempre. E acontecerá que, quando entrardes na terra que o Senhor vos dará, como tem dito, guardareis este culto. [Ou esta celebração, esta festa.] E acontecerá que, quando vossos filhos vos disserem: Que culto é este? Então direis: Este é o sacrifício da páscoa ao Senhor, que passou as casas dos filhos de Israel no Egito, quando feriu aos egípcios, e livrou as nossas casas. Então o povo inclinou-se, e adorou. E foram os filhos de Israel, e fizeram isso como o Senhor ordenara a Moisés e a Arão, assim fizeram (12:24-28).

Então, o propósito da festa era um memorial, para lembrar o que Deus fez, mas também para induzir uma pergunta nas mentes das crianças. Deus sempre induz perguntas às mentes das crianças. Você já reparou quantas perguntas elas fazem? O propósito de Deus ao induzi-las a fazer perguntas, é que elas possam aprender. Deus deliberadamente cria as dúvidas nas suas mentes para lhes dar oportunidades de ensiná-las sobre as coisas de Deus, para fazê-las cientes e conscientes de Deus e da Sua presença.

“De onde vêm as árvores? Por que as rosas são vermelhas? Como a mosca pode voar? Quão grande é Deus?” As perguntas que Deus coloca na mente de uma criança são oportunidades de revelar a ela o entendimento do Deus infinito. De levar a criança ao conhecimento de Deus e a um relacionamento com Ele. Deus está sempre instigando perguntas. Ele deliberadamente cria dúvidas na mente da criança para dar a você a oportunidade de ensinar. Então, “Quando vossos filhos vos disserem: Que culto é este?” Você vai ter a oportunidade de compartilhar com eles o que Deus tem feito, como o poder de Deus foi manifesto.

E aconteceu, à meia-noite, que o Senhor feriu a todos os primogênitos na terra do Egito, desde o primogênito de Faraó, que se sentava em seu trono, até ao primogênito do cativo que estava no cárcere, e todos os primogênitos dos animais. E Faraó levantou-se de noite, ele e todos os seus servos, e todos os egípcios; e havia grande clamor no Egito, porque não havia casa em que não houvesse um morto. Então chamou a Moisés e a Arão de noite, e disse: Levantai-vos, saí do meio do meu povo, tanto vós como os filhos de Israel; e ide, servi ao Senhor, como tendes dito. Levai também convosco vossas ovelhas e vossas vacas, como tendes dito; e ide (12:29-32),

Agora, vocês devem lembrar que no começo ele fez concessões: “Vão mas deixem as crianças. Vão mas deixem o rebanho. Vão, mas não vão muito longe, adorem Deus aqui na terra”. Agora ele não faz uma concessão. Ele diz: ‘Saíam daqui! Saíam e vão para o deserto. Levem os seus rebanhos, as crianças. Vão embora”.

E então ele diz:

e abençoai-me também a mim. [Interessante, não importa quão pagão a pessoa seja, ela sempre aprecia uma oração quando ela está com problemas.] E os egípcios apertavam ao povo, apressando-se para lançá-los da terra; porque diziam: Todos seremos mortos. E o povo tomou a sua massa, antes que levedasse, e as suas amassadeiras atadas em suas roupas sobre seus ombros. Fizeram, pois, os filhos de Israel conforme à palavra de Moisés, e pediram aos egípcios jóias de prata, e jóias de ouro, e roupas. E o Senhor deu ao povo graça aos olhos dos egípcios, e estes lhes davam o que pediam; e despojaram aos egípcios. Assim partiram os filhos de Israel de Ramessés para Sucote, cerca de seiscentos mil a pé, somente de homens, sem contar os meninos (12:32-37).

Agora, se o número seiscentos mil é usado genericamente, quer dizer que havia seiscentos mil adultos, “sem contar os meninos”, então possivelmente com os meninos seria um milhão e quinhentas mil pessoas deixando o Egito, a esta altura. Se havia seiscentos mil homens, então deveria haver seiscentas mil esposas, somando as crianças você teria mais de dois milhões no êxodo. Não temos como saber o número exato, porque nós não sabemos se “homens” é um termo que se refere a adultos acima de vinte e um anos. Por que ele não diz sem contar as mulheres e as crianças? Mas isso não é algo com que se preocupar. De qualquer maneira era um grande grupo.

E subiu também com eles muita mistura de gente, e ovelhas, e bois, uma grande quantidade de gado (12:38).

Agora, parece que essa mistura de gente sempre acompanha o povo de Deus. Mas uma mistura de gente é um elemento enfraquecedor entre o povo de Deus. Essa mistura mais para frente vai causar problemas para o povo. Nós vamos ler em Números: “E o vulgo (a população), que estava no meio deles, veio a ter grande desejo; pelo que os filhos de Israel tornaram a chorar, e disseram: Quem nos dará carne a comer?” (Números 11:4). Uma mistura de gente não é saudável ao corpo, mas ela está sempre lá. Sempre que Deus faz uma obra maravilhosa e reúne o Seu povo, sempre que há um verdadeiro avivamento nas coisas de Deus, um genuíno avivamento

do Espírito, sempre tem um número de pessoas que aparece para festa, mas que não fazem uma entrega verdadeira das suas vidas. Elas fazem parte dessa mistura de gente. Elas não são realmente do povo de Deus, elas estão misturadas. Elas descobrem uma novidade e acham legal fazer parte, elas vêem que é uma coisa interessante mas não existe um compromisso verdadeiro com Deus. Uma mistura de gente é sempre um perigo.

E cozeram bolos ázimos da massa que levaram do Egito, porque não se tinha levedado, porquanto foram lançados do Egito; e não se puderam deter, nem prepararam comida. O tempo que os filhos de Israel habitaram no Egito foi de quatrocentos e trinta anos. [Em Gênesis, Deus tinha profetizado a Abraão que eles iriam ficar na terra por quatrocentos anos.] E aconteceu que, passados os quatrocentos e trinta anos, naquele mesmo dia, todos os exércitos do Senhor saíram da terra do Egito (12:39-41).

Agora, é interessante que Deus tenha dito que isso tenha acontecido “naquele mesmo dia”. Em outras palavras, foram exatos quatrocentos e trinta anos. Eu enfatizo isso porque no estudo de quinta-feira desta semana, quando nós vamos falar sobre outro período, um de quatrocentos e oitenta e três anos, quando Deus diz: “Quatrocentos e oitenta e três anos”, Ele quer ser exato, e aqui Ele chega exatamente no dia. Então, foi exatamente no dia que completava quatrocentos e trinta anos da ida de Jacó ao Egito. E como eu disse, eu enfatizo isso e vocês vão ver o porquê na quinta à noite.

Esta noite se guardará ao Senhor, porque nela os tirou da terra do Egito; esta é a noite do Senhor, que devem guardar todos os filhos de Israel nas suas gerações. [ou por todas as gerações.] Disse mais o Senhor a Moisés e a Arão: Esta é a ordenança da páscoa: nenhum filho do estrangeiro comerá dela. Porém todo o servo (12:42-44)

Agora, nenhum estrangeiro deveria comer da Páscoa. Você deve lembrar que Paulo advertiu para que os não crentes não participassem da ceia. “Porque o que come e bebe indignamente, come e bebe para sua própria condenação” (1 Coríntios 11:29). Ele adverte isso sobre os não crentes que participam da ceia. Ela não é para estrangeiros. A Santa Ceia não é para o público geral. Ela é para o corpo de Cristo, para família de Deus. É por isso que nós temos Santa Ceia nas noites de quinta-feira em vez de domingo de manhã. Nos domingos de manhã tem uma mistura de gente. As noites de quinta-feira são mais entre nós. É por isso que nós temos Santa Ceia no culto da quinta à noite, porque é um culto mais familiar, não tem tanta mistura de gente, porque um estrangeiro não deveria comer dela.

Na celebração da Páscoa do judeu, um estrangeiro não deveria participar. Na verdade, ele continua dizendo que

todo o servo comprado por dinheiro, depois que o houveres circuncidado, então comerá dela. O estrangeiro e o assalariado não comerão dela. Numa casa se comerá; não levarás daquela carne fora da casa, nem dela quebrareis osso. [Eles não podiam quebrar os ossos do cordeiro, pois Jesus, sem dúvida, seria o Cordeiro sacrificial. E é por isso que eles não quebraram as Suas pernas, como eles faziam com os outros prisioneiros, para apressar a Sua morte, por causa do Cordeiro sacrificial. Nenhum osso poderia ser quebrado.] Toda a congregação de Israel o fará. Porém se algum estrangeiro se hospedar contigo e quiser celebrar a páscoa ao Senhor, seja-lhe circuncidado todo o homem, e então chegará a celebrá-la, e será como o natural da terra; mas nenhum incircunciso comerá dela (12:44-48).

Agora, se alguém quisesse se converter à fé judaica, eram necessárias três coisas. Primeira: o batismo; segunda: a circuncisão; e a terceira: participar da Páscoa. E enquanto você não passasse por estas três coisas você não seria considerado judeu. Mas se você quisesse se converter ao judaísmo, e à nação de Israel, essas eram as exigências. Então aqui nós vemos nesta passagem em particular que duas, das três coisas, são faladas.

Uma mesma lei haja para o natural e para o estrangeiro que peregrinar entre vós. E todos os filhos de Israel o fizeram; como o Senhor ordenara a Moisés e a Arão, assim fizeram. E aconteceu naquele mesmo dia que o Senhor tirou os filhos de Israel da terra do Egito, segundo os seus exércitos (12:49-51).